

---

## **TERMO DE REFERÊNCIA 001/2019**

### **Projeto “Consolidando Experiências de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas na Amazônia Brasileira”**

#### **1. Vagas**

Contratação de 01 consultor especialista na área de ictiofauna no Bioma da Amazônia para participar de ações voltadas para a elaboração do Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Andirá-Marau (AM/PA), do povo Sateré-Mawé.

#### **2. Contextualização da Instituição**

O Centro de Trabalho Indigenista – CTI é uma associação sem fins lucrativos, fundada em março de 1979 por antropólogos e indigenistas. É constituído por profissionais com formação e experiência qualificadas e comprometidos com o futuro dos povos indígenas. Tem como marca de sua identidade e atuação direta em terras indígenas por meio de projetos elaborados a partir de demandas locais, visando contribuir para que os povos indígenas assumam o controle efetivo de seus territórios, esclarecendo-lhes sobre o papel do estado na proteção e garantia dos seus direitos constitucionais.

O CTI atua em terras indígenas inseridas nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica e possui as seguintes linhas de ação:

- Apoio às ações de gestão territorial e ambiental
- Apoio ao fortalecimento institucional das associações indígenas
- Ações de formação e fortalecimento cultural

### **3. O projeto “Consolidando Experiências de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas na Amazônia Brasileira”**

O Objetivo geral do projeto é promover a gestão territorial e ambiental sustentável em Terras Indígenas (TIs), contribuindo para a redução do desmatamento, por meio da: (i) implementação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da TI Vale do Javari, localizada no Estado do Amazonas, e do PGTA das TIs Krikati e Governador, no Estado do Maranhão; e (ii) elaboração de PGTA da TI Andirá-Marau, nos Estados do Pará e do Amazonas, e do PGTA da TI Nova Jacundá, no Estado do Pará, no âmbito da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI). O Projeto se dá no âmbito do apoio financeiro do Fundo Amazônia/BNDES.

### **4. Contexto da elaboração do “Plano de Gestão Territorial e Ambiental da TI Andirá-Marau”**

A TI Andirá-Marau, segundo informações do CGTSM – Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé – tem em torno de 100 aldeias, com população de 13.350 habitantes (07/2014) tendo sido homologada em 1984, com 788.528 ha, situada nos municípios de Maués, Barreirinha, Parintins, Itaituba e Aveiro (AM/PA), com áreas de sobreposição com o Parque Nacional da Amazônia (11%) e com a Floresta Nacional do Pau-Rosa (3%).

São inúmeros os desafios que os Sateré-Mawé enfrentam relacionados aos novos padrões de uso e ocupação da terra, ao aumento demográfico, ao acesso a políticas públicas, e a relação com a sociedade envolvente. A elaboração do Plano de Gestão Territorial e Ambiental da TI Andirá Marau tem como objetivo traçar estratégias, diretrizes e acordos de gestão para o enfrentamento dos desafios e potencialidades relacionadas à gestão do território e ao bem viver das comunidades Sateré-Mawé. Nesse sentido, o processo de elaboração conta com atividades de mobilização e planejamento junto às comunidades, formação de agentes ambientais indígenas, expedições de etnomapeamentos para levantamento de dados territoriais e socioeconômicos, oficinas de trabalho para qualificação dos dados, reuniões comunitárias para apresentação dos dados e discussões da matriz de gestão territorial, e realização de assembleia para pactuação e validação final do PGTA da TI Andirá-Marau.

O mapeamento e levantamento participativo de informações sobre a ictiofauna da TI Andirá-Marau, objeto deste termo de referência, irão subsidiar as discussões com os Sateré-Mawé nas

reflexões e pactuações de acordos e diretrizes de gestão ambiental e territorial, considerando a centralidade dos recursos pesqueiros como importante fonte nutricional desse povo.

## **5. Objetivos da consultoria**

Realizar expedições de mapeamentos participativos nas micro bacias da TI Andirá-Marau, juntamente com os Sateré-Mawé, visando a elaboração de diagnóstico para proposição de diretrizes que auxiliem no combate a escassez de peixes, procurando conter as transformações ambientais que impactam a obtenção do pescado e, portanto, a alimentação dos Sateré-Mawé, visando o aumento populacional da fauna aquática e dos estoque pesqueiros, e o seu manejo sustentável.

## **6. Atividades gerais a serem desenvolvidas**

- Assessorar e acompanhar os agentes ambientais indígenas na realização de 03 (três) expedições de etnomapeamento nas sub-regiões da TI Andirá-Marau (micro bacias).
- Assessorar os agentes ambientais indígenas em duas (02) oficinas de trabalho para a qualificação e sistematização de informações georeferenciadas;
- Elaborar relatórios técnicos narrativos e analíticos das atividades;

Todas as atividades do consultor passam pela preparação de material específico para a atividade em questão, sistematização dos dados de campo, acompanhamento do trabalho de cartografia, elaboração de relatório aprofundado das atividades e reuniões com a equipe técnica do projeto (presenciais ou via Skype).

## **7. Atividades Específicas a serem desenvolvidas**

- Realizar o levantamento de ictiofauna e o diagnóstico participativo com vistas à gestão territorial e ambiental por meio de registros e documentação de espécies de peixe e fauna aquática, incluindo análises das espécies ameaçadas e vulneráveis e de importância e preferência para a pesca;
- Propor metodologia para o diagnóstico participativo da Ictiofauna e Pesca, incluindo os atributos ecológicos e socioambientais a serem levantados (restrições, sazonalidade, espécies de preferência para consumo, apetrechos utilizados, etc.), e as ferramentas

aplicadas (questionários, etnomapeamento, etnozoneamento, entrevistas, chaves e sistemas de identificação/classificação);

- Identificar e mapear áreas de importância para a pesca, e relevantes para a dinâmica reprodutiva e migratória da fauna aquática e áreas degradadas e vulneráveis;
- A partir conhecimento obtido no diagnóstico participativo e nas expedições de etnomapeamento elaborar relatório técnico síntese do levantamento da Ictiofauna e estoques pesqueiros;
- Realizar levantamentos de dados secundários/bibliográficos de pesquisas e da caracterização da Ictiofauna regional, contemplando, também, os aspectos ecológicos e fisiográficos da paisagem na importância das espécies aquáticas, como áreas de alimentação, migração, reprodução e berçários, desovas, entre outros usos.

## 8. Cronograma previsto das expedições de etnomapeamento

Mês/2019	Região da TI	Nº comunidades	Período previsto
Março	Urupadi e Manjuru	12	Previsão de 15 dias
Abril	Alto Andirá	24	Previsão de 20 dias
Junho	Alto Marau e Miriti	16	Previsão de 15 dias

## 9. Qualificações obrigatórias e habilidades

- Formação em nível superior em Ecologia/Biologia/Engenharia de Pesca;
- Conhecimento dos aspectos teóricos da Etnobiologia/Etnoecologia;
- Experiência de trabalho com povos indígenas e/ou populações tradicionais;
- Experiência em ferramentas de Diagnóstico participativos e Etnomapeamento;
- Experiência em levantamentos, monitoramento e manejo de Peixes;
- Bom conhecimento em legislação ambiental e indigenista;

- Boa capacidade de escrita e expressão oral;
- Desejável possuir conhecimentos básicos em aplicativos de processamento de texto e planilhas.
- Uso avançado de GPS;
- Boa capacidade de trabalho em equipe;
- Capacidade didática para formação de agentes ambientais indígenas;
- Disponibilidade para permanecer longos períodos de campo na TI Andirá-Marau (municípios de Maués, Parintins, Barreirinha, Itaituba e Aveiro).
- Disponibilidade para contratação imediata.

## 10. Qualificações desejáveis

- Experiência de trabalho na região do Médio Amazonas.

## 11. Remuneração

A remuneração será efetuada mediante emissão de nota fiscal, após a entrega e aprovação dos seguintes produtos:

Produtos – 1ª expedição	Percentual
Plano de Trabalho	30%
Relatório narrativo e analítico	70%
Produtos - 2ª expedição	Percentual
Plano de Trabalho	30%
Relatório narrativo e analítico	70%
Produtos – 3ª expedição	Percentual
Plano de Trabalho	30%
Relatório narrativo e analítico	70%

As despesas para a realização das atividades de campo serão custeadas pelo projeto.

## 12. Procedimentos para candidatura

- Envio de currículo e carta de apresentação contendo breve descrição da trajetória profissional e motivações de candidatura a vaga (máximo de 02 páginas);
- Envio de carta proposta de honorários (modelo Anexo ao final do TR).
- A documentação deve ser enviada para o email [selecaocti@trabalhoindigenista.org.br](mailto:selecaocti@trabalhoindigenista.org.br) com o título “TR 001/2019”;
- Os(as) candidatos(as) que não enviarem todos os documentos obrigatórios mencionados terão suas candidaturas desclassificadas.

## 13. Prazos do processo seletivo

Atividade	Período/data
Envio dos currículos e carta de apresentação	18/01 a 12/02/2019
Divulgação dos selecionados para entrevista (apenas as pessoas selecionadas serão contatadas, via e-mail)	13/02/2019
Período das entrevistas	14 e 15/02/2018
Divulgação do resultado final do processo seletivo	18/02/2018

As entrevistas serão realizadas em São Paulo (SP). No caso de impossibilidade de comparecimento, as entrevistas poderão ser realizadas via Skype, telefone ou meio de comunicação análogo, a critério do contratante.

## PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Ao  
Centro de Trabalho Indigenista

Prezado(a),

Em resposta ao Termo de Referência 001/2019, referente à contratação de serviço de consultoria técnica especializada, no âmbito do projeto “Consolidando a Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas na Amazônia”, em parceria com o Fundo Amazônia – BNDES, para realização de etnomapeamentos na TI Andirá Marau, com enfoque no levantamento de dados sobre a ictiofauna, venho, através desta, manifestar meu interesse em participar do processo seletivo em questão.

O valor a ser praticado é de R\$ \_\_\_\_\_  
(\_\_\_\_\_).

O prazo de validade da presente proposta é de \_\_\_\_\_ dias.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_